Levantamento dos Temas TIC e EAD nos Periódicos Qualis

Survey of Issues ICT and EAD in the Qualis Periodics

Emanuelly Torres Nunes

Universidade Federal de Alagoas

Ivanderson Pereira da Silva

Universidade Federal de Alagoas

Luis Paulo Leopoldo Mercado

Universidade Federal de Alagoas

Resumo: Nessa pesquisa foi realizado um levantamento bibliográfico dos estudos publicados nos periódicos online, avaliados no Qualis da CAPES e publicados até o ano de 2014, cadastrados nas áreas de Educação e Ensino, e que discutem as temáticas EaD e TIC na Educação. Trata-se de uma investigação de natureza quantitativa que teve por principal objetivo explicitar um panorama dos estudos que enfocam os temas investigados. Neste levantamento foram analisadas 174 revistas, disponíveis online. Nelas foram consultadas as 5.983 unidades de periódicos disponibilizadas nas interfaces online desses periódicos até o primeiro semestre de 2015, momento que foi realizada essa pesquisa. Como resultados foram encontrados 5.613 artigos que discutem EaD ou TIC na Educação. Verificou-se também que a partir do ano de 1995 o número de estudos acerca dos temas desse levantamento cresceu muito timidamente, passando a progredir geometricamente após esse marco temporal.

Palavras-chave: Pesquisa de Levantamento. Tecnologias da Informação e da Comunicação. Educação a Distância.

Abstract: This research was carried out a literature review of studies published in online journals, evaluated at Qualis CAPES and published until 2014, registered in the areas of Education and Training, and discussing thematic distance education and ICT in education. This is an investigation of a quantitative nature which had the main objective to explain an overview of studies that focus on research themes. In this survey were analyzed 174 magazines available online. They were consulted 5,983 periodicals units available in the online interfaces such periodicals to the first half of 2015, when this survey was conducted. As results were found 5,613 articles that discuss distance education or ICT in education. It was also found that since 1995 the number of studies on the topics of this survey grew very timidly going to progress geometrically after this timeframe.

Keywords: Research Survey. Information and Communication Technologies. Distance Education.

1 Introdução

Têm-se observado nos últimos anos uma expansão nos debates científicos sobre o uso das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) na Educação e sobre a Educação a Distância (EaD). Isso pode ser verificado a partir de vários aspectos, dentre os quais crescimento do número de publicações científicas com enfoque nesses temas (SILVA e MERCADO, 2015). Tais estudos têm se dedicado a investigar múltiplas dimensões e implicações do uso das TIC na Educação, bem como questões relacionadas a EaD.

Apesar do evidente crescimento do debate sobre TIC e EaD nos círculos de pesquisadores em Educação “faltam estudos que realizem um balanço e encaminhem para a necessidade de um mapeamento que desvende e examine o conhecimento já elaborado e apontem os enfoques, os temas mais pesquisados e as lacunas existentes” (ROMANOWISKY e ENS, 2006, p. 38). Assim, é em face da necessidade de estudos que apontem esse balanço do que já se produziu acerca das TIC na Educação e da EaD bem como de um mapeamento que aponte como tem evoluído esse campo de pesquisa, que se concentram os esforços dessa investigação.

Nesse estudo, propomos um levantamento bibliográfico cujos objetivos foram explicitar um panorama dos estudos que enfocam os temas investigados e evidenciar o crescimento desse campo de pesquisa até o ano de 2014. O recorte temporal escolhido para se traçar o crescimento do volume de estudos relacionados aos temas desse levantamento foi determinado pelo intervalo compreendido entre o momento em que as revistas selecionadas passaram a disponibilizar suas edições no formato online até as edições que foram disponibilizadas até o primeiro semestre de 2015.

Como alternativa metodológica para identificar tais lacunas, foi possível lançar mão dos estudos do tipo “estado da arte” ou “estado do conhecimento” com abordagem quantitativa. Segundo Ferreira (2002, p. 258), tais pesquisas são definidas como de caráter bibliográfico e

são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado.

Para Fowler Junior (2011), a pesquisa de levantamento bibliográfico tem por objetivo explicitar dados acerca de aproximações e descolamentos de aspectos da população investigada. Trata-se do “mapeamento da informação produzida e publicada pela humanidade” (GALVÃO, 2010, p. 1). O mapeamento aqui empreendido foi realizado no primeiro semestre de 2015 e tomou como base de dados os periódicos online listados no Qualis da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES), cadastrados nas áreas de Ensino e Educação e avaliados, à época, com estratos A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C.

Para esse levantamento, seguimos a metodologia proposta por Silva e Mercado (2015) que propõem o censo dos estudos que tratam dos temas EaD e TIC na Educação. Esse censo foi realizado consultando cada um dos volumes e números disponibilizados pelas revistas online listadas nessa base. A análise de cada um dos números levantados permitiu a identificação dos estudos relacionados às temáticas a partir da consulta ao título, resumo e palavras-chaves. Os resultados desse movimento investigativo estão dispostos nas próximas sessões. tabelas.

2 O Qualis e sua metodologia de avaliação

A escolha pelos periódicos cadastrados no Qualis da CAPES se deu pelo grau de importância dessa base para o cenário da pesquisa brasileira. Segundo Rocha-e-Silva (2009a, p. 1) o “qualis é definido pela CAPES como uma lista de veículos utilizados para a divulgação da produção intelectual dos programas de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado)”. Pelo crivo do Qualis passam todos os veículos de divulgação científica diretamente relacionados à pós-graduação stricto sensu brasileira.

Autores como Thomaz, Assad e Moreira (2011, p. 90) entendem que

O Qualis afere a qualidade dos artigos e de outros tipos de produção, a partir da análise da qualidade dos veículos de divulgação, ou seja, periódicos científicos e anais de eventos. Os veículos de divulgação da produção intelectual dos programas de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) são classificados em A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C, a partir de valores de corte do fator de impacto do periódico.

No debate sobre a avaliação dos veículos de divulgação científica o Fator de Impacto (FI) pode ser considerado para a definição do Qualis do periódico em algumas áreas de avaliação. O FI é um coeficiente que diz respeito à qualidade do periódico avaliado. Periódicos com FI alto estão mais bem qualificados que aqueles com FI baixo. Há de se destacar que o FI é um parâmetro de qualidade internacional, diferente do Qualis que é nacional e dessa forma, é fundamental compreender que nem todas as áreas de avaliação do Qualis percebem o FI da mesma forma no momento de definir os parâmetros de classificação dos periódicos.

Há de se registrar que a forma como a CAPES procede à avaliação do Qualis-Periódicos têm sido duramente questionada por alguns pesquisadores (ROCHA-E-SILVA, 2009a; ROCHA-E-SILVA, 2009), mas apesar de entender como relevante essa discussão, nesse estudo, nos limitaremos à descrição de como os periódicos do Qualis são classificados nos estratos A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C, nas áreas de Educação e Ensino.

a) Periódicos da área de Ensino (Área 46)

A área de Ensino se insere dentro da grande área Multidisciplinar nucleada na antiga área de Ensino de Ciências e Matemática. Foi constituída por decisão do Conselho Superior da CAPES através da portaria nº 83/2011. Segundo as diretrizes que orientaram a Avaliação Trienal da área na CAPES, “a área de Ensino é uma área essencialmente de pesquisa translacional, que busca construir pontes, entre conhecimentos acadêmicos, gerados em educação e ensino para sua aplicação em produtos e processos educativos na sociedade” (CAPES, 2013a, p. 1).

Nesse documento, constam os parâmetros de classificação dos periódicos nos diferentes estratos do Qualis além dos critérios para a classificação destes periódicos. Tais critérios podem ser verificados no Quadro 1.

Quadro 1 – Critérios de avaliação Qualis-Periódicos da Área 46 - Ensino

Estrato	Descrição
A1	Revistas especializadas em ensino/cognição/aprendizagem indexadas nas bases internacionais ISI/Scopus; Revistas incluídas na base ERIH classificadas como INT 1 (educação matemática) Revistas que contemplem critérios de indução indicados pela área
A2	Revistas multidisciplinares afins com o ensino indexadas nas bases internacionais ISI/Scopus Revistas especializadas em ensino/cognição/aprendizagem indexadas no Scielo Revistas incluídas na base ERIH classificadas como INT 2 (educação matemática) Revistas que contemplem critérios de indução indicados pela área
B1	Revistas especializadas em ensino indexadas nas demais bases internacionais de periódicos constantes no Portal CAPES (<i>Latindex, Eric, etc.</i>) Revistas multidisciplinares indexadas no Scielo Revistas incluídas na base ERIH classificadas como NAT ou W (educação matemática) Revistas incluídas em outras bases internacionais com justificativa específica encaminhada por Programa de PG da Área 46 Revistas com comitê editorial e pelo menos 3 anos de publicação regular, pelo menos 2 números anuais, garantindo ampla diversidade institucional de autores, com pelo menos 60% dos artigos vinculados a no mínimo 4 instituições diferentes daquela que edita o periódico Revistas que contemplem critérios de indução indicados pela Área.
B2	Revistas disciplinares afins com o tema Ensino, indexadas no ISI/SCOPUS/Scielo ou outras bases, não incluídas nos estratos A1, A2 e B1, valorizando revistas com sítios internet abertos (<i>Open Access – DIAJ</i>) e/ou com presença no portal da CAPES. Revistas afins com o tema Ensino, com comitê editorial e publicação regular, pelo menos 2 números anuais, garantindo ampla diversidade institucional de autores, com pelo menos 50% dos artigos vinculados a no mínimo de 3 instituições diferentes daquela que edita o periódico. Revistas editadas nos 2 últimos anos do triênio por Programas de PG da Área de Ensino
B3	Revistas disciplinares afins com o tema Ensino, indexadas no ISI/SCOPUS/Scielo ou outras bases latino-americanas e/ou presentes no portal da CAPES não incluídos nos estratos A1, A2, B1 e B2 Revistas de divulgação científica da SBPC e outras sociedades e instituições científicas Revistas editadas por Programas de PG de Áreas afins com Ensino
B4	Revistas das demais áreas do conhecimento indexadas no ISI/SCOPUS de modo a valorizar produção de conhecimento em conteúdos temáticos específicos por equipes que atuam ou dialogam com a Área de Ensino Revistas afins com a Área de Ensino não incluídas nos estratos A1, A2, B1, B2 e B3
B5	Revistas indexadas das demais áreas do conhecimento Revistas de divulgação em geral afins com a Área de Ensino
C	Revistas não indexadas e revistas em geral não afins com a Área de Ensino.

Fonte: (CAPES, 2013a, p. 38/39)

Esses índices são relevantes, pois a pontuação do Programa de Pós-Graduação (PPG), que permite a ele abrir ou manter os Cursos de Mestrado ou Doutorado, dependem, entre outros critérios, dos somatórios das produções Qualis. A tabela 1, expressa a pontuação que cada artigo publicado numa revista Qualis recebe.

Tabela 1 – Ponderação dos artigos da Área de Ensino segundo o Estrato do Qualis-

	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C
Pontos	100	85	70	55	40	25	10	0

Fonte: Documento de Área – Ensino (Avaliação Trienal 2013) (CAPES, 2013a, p. 36)

Nesse sentido, a abertura e a manutenção dos PPG na área de Ensino no Brasil está condicionada a produção Qualis do seu corpo docente. A nota de um PPG, índice que sinaliza a qualidade daquele PPG, está relacionada, entre outros fatores, ao somatório de pontos que cada docente do PPG obtém no Qualis.

b) Periódicos da área de Educação (Área 38)

Segundo as diretrizes para avaliação trienal da área da Educação, “o qualis-periódicos será produzido pela classificação das revistas tendo por base perfis definidos a partir de critérios comuns a Grande Área de Humanas e dados de indexação em bases nacionais (SciELO e SciELO Educ@) e internacionais quando disponíveis (ISI, Scopus e outras da área de Humanas)” (CAPES, 2013b, p. 17). O quadro 2 apresenta os critérios adotados pela área para classificar os periódicos no Qualis – Educação.

Quadro 2 - Critérios de avaliação Qualis-Periódicos da área da Educação

Estrato	Definição
A1	Publicação amplamente reconhecida pela área, seriada, arbitrada e dirigida prioritariamente à comunidade acadêmico-científica, atendendo a normas editoriais da ABNT ou equivalente (no exterior). Ter ampla circulação por meio de assinaturas/permutas para a versão impressa, quando for o caso, e online. Periodicidade mínima de 3 números anuais e regularidade, com publicação de todos os números previstos no prazo. Possuir conselho editorial e corpo de pareceristas formado por pesquisadores nacionais e internacionais de diferentes instituições e altamente qualificados. Publicar no mínimo 18 artigos por ano, garantindo ampla diversidade institucional dos autores: pelo menos 75% de artigos devem estar vinculados a no mínimo 5 instituições diferentes daquela que edita o periódico. Garantir presença significativa de artigos de pesquisadores filiados a instituições estrangeiras reconhecidas (acima de dois artigos por ano). Estar indexado em, pelo menos, 6 bases de dados, sendo, pelo menos 3 internacionais. Constar de bases de indexação, dentre elas o SciELO/SciELO Educa (se brasileiras).
A2	Publicação altamente reconhecida pela área, seriada, arbitrada e dirigida prioritariamente à comunidade acadêmico-científica, atendendo a normas editoriais da ABNT ou equivalente (no exterior). Ter ampla circulação por meio de assinaturas/permutas, no caso de revistas apenas impressas, e estar, preferencialmente, disponível online. Periodicidade mínima de dois números anuais e regularidade na edição dos números. Possuir conselho editorial e corpo de pareceristas formado por pesquisadores nacionais e internacionais de diferentes instituições e altamente qualificados. Publicar no mínimo 18 artigos por ano, garantindo ampla diversidade institucional dos autores: pelo menos 75% de artigos devem estar vinculados a, no mínimo 5 instituições diferentes, daquela que edita o periódico. Publicar pelo menos 2 artigos por ano de autores vinculados a instituições estrangeiras reconhecidas. Estar indexado em 5 bases de dados, sendo pelo menos 2 internacional. Constar de bases de indexação, dentre elas o SciELO/SciELO Educa (se brasileiras).
B1	Publicação reconhecida pela área, seriada, arbitrada e dirigida prioritariamente à comunidade acadêmico-científica, atendendo às normas editoriais da ABNT ou equivalente (no exterior). Ter circulação nacional por meio de assinaturas/permuta, no caso de revistas apenas impressas, sendo recomendado que esteja disponível online. Periodicidade mínima de dois números anuais, regularidade na edição dos números. Possuir conselho editorial e corpo de pareceristas formado por pesquisadores nacionais e internacionais de diferentes instituições e qualificados. Publicar no mínimo 14 artigos por ano garantindo ampla diversidade institucional dos autores: pelo menos 60% de artigos devem estar vinculados a, no mínimo, 4 instituições diferentes daquela que edita o periódico. Publicar pelo menos um artigo ao ano de autores filiados a instituições estrangeiras reconhecidas. Estar indexado em, pelo menos, 4 bases de dados nacionais ou internacionais.
B2	Publicação reconhecida pela área, seriada, arbitrada e dirigida prioritariamente à comunidade acadêmico-científica, atendendo a normas editoriais da ABNT ou equivalente (no exterior). Ter circulação nacional por meio de assinaturas/permutas, no caso de revistas impressas, sendo recomendado que esteja disponível online. Periodicidade mínima de 2 números anuais e regularidade na edição dos números. Possuir conselho editorial e corpo de pareceristas formado por pesquisadores nacionais de diferentes instituições e qualificados. Publicar, no mínimo, 12 artigos por ano, garantindo diversidade institucional dos autores: pelo menos 50%

	de artigos devem estar vinculados a, no mínimo 3 instituições diferentes daquela que edita o periódico. Estar indexado em, pelo menos, 3 bases de dados nacionais ou internacionais.
B3	Publicação seriada, arbitrada e dirigida prioritariamente à comunidade acadêmico-científica, atendendo a normas editoriais da ABNT ou equivalente (no exterior). Ter circulação nacional por meio de assinaturas/permutas, no caso de revistas apenas impressas, sendo recomendado que esteja disponível online. Periodicidade mínima de 2 números anuais e regularidade na edição dos números. Possuir conselho editorial e corpo de pareceristas formado por pesquisadores nacionais de diferentes instituições e qualificados. Publicar, no mínimo 12 artigos por ano, garantindo diversidade institucional dos autores: pelo menos 40% de artigos devem estar vinculados a, no mínimo, 3 instituições diferentes daquela que edita o periódico. Estar indexado em, pelo menos, 2 bases de dados nacionais ou internacional.
B4	Publicação seriada, arbitrada e dirigida prioritariamente à comunidade acadêmico-científica, na qual devem constar ISSN, editor responsável, conselho editorial, linha editorial, normas para submissão de artigos, afiliação institucional dos autores, resumo(s) e descritores. Ter circulação, no mínimo, regional, periodicidade de 2 números anuais e regularidade na edição dos números. Possuir corpo de pareceristas formado por pesquisadores de diferentes instituições. Publicar, no mínimo, 12 artigos por ano, garantindo que pelo menos 50% deles sejam de autores diferentes da instituição que publica o periódico. Estar indexado em pelo menos 1 base dados nacional ou internacional.
B5	Publicação seriada, arbitrada e dirigida prioritariamente a uma comunidade acadêmico-científica, na qual devem constar ISSN, editor responsável, conselho editorial, linha editorial, normas de submissão de artigos, afiliação institucional dos autores, resumo(s) e descritores. Ter periodicidade de 2 números anuais e regularidade na edição dos números. Possuir corpo de pareceristas formado por pesquisadores de mais de uma instituição. Publicar no mínimo 12 artigos por ano.

Fonte: Documento de Área – Educação (Avaliação Trienal 2013) (CAPES, 2013b, p. 17)

De forma idêntica à área do Ensino, os PPG da área da Educação pontuam a partir da produção acadêmica do seu corpo docente segundo o mesmo barema descrito na tabela 1. Observa-se que, na classificação do Qualis, independente da área, a publicação em periódicos classificados como A1 é significativamente mais interessante que a publicação em periódicos classificados como B5. Com base nessa lógica, pesquisadores que publicam com frequência em periódicos Qualis A1, ou próximos de A1, tornam-se mais interessantes para os PPG uma vez que dessa pontuação depende sua manutenção.

Nessa investigação têm-se como foco os estudos publicados nos periódicos das áreas de Educação e Ensino e que estão relacionados aos temas TIC e EaD. Para esse mapeamento, foram considerados os periódicos avaliados em todos os estratos: A1, A2, B1, B2, B3, B4 B5 e C a partir dos quais foram acessados todos os números das revistas e consultados os títulos, resumos e palavras-chaves com o objetivo de garimpar as publicações que enfocavam os temas desse levantamento.

3 TIC e EaD nos periódicos Qualis

Como fonte de coleta de dados quantitativos foi utilizada a listagem de periódicos que consta no portal Web Qualis. Esse portal disponibiliza em sua interface a relação de periódicos, no âmbito nacional e internacional, avaliados por área de atuação em oito níveis de estrato: A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C. Ao analisar as listas dos periódicos avaliados nas áreas de Educação e Ensino, foram encontrados 174 títulos de revistas diretamente relacionadas a essas questões. Essa primeira seleção excluiu periódicos que apesar de terem sido avaliados nessas áreas, não se concentram em veicular estudos diretamente relacionados a elas. Como exemplo desse primeiro mecanismo de seleção é possível apontar a revista “Anais do Museu Paulista”

classificada na área de Ensino, à época, com o Qualis B2, mas que não está completamente voltada para a divulgação de estudos com temáticas relacionadas à Educação ou ao Ensino.

Após essa primeira seleção foram analisadas cada uma das unidades (unidades correntes ou edições especiais) disponibilizadas nas interfaces online desses periódicos. Nessa segunda etapa, foram desconsideradas as resenhas e entrevistas publicadas. Inicialmente os artigos foram selecionados por título e, quando havia dúvida com relação ao foco do trabalho, era consultado seu respectivo resumo. Esse material levantado foi classificado, segundo a estatística descritiva, em gráficos, tabelas e quadros.

No total foram encontrados 5613 artigos relacionados às áreas de TIC ou EaD, distribuídos conforme a Tabela 2. A última coluna, que se refere à razão artigos encontrados por unidade de periódico (AE/UP), possibilita a visualização da concentração de artigos encontrados em cada periódico. Para obter esse coeficiente foram somados os quantitativos dos artigos levantados e dividido pelo número de unidades da revista em que foram consultados. Nesse sentido, quanto maior for essa razão, maior é a concentração de artigos que enfocam os temas TIC ou EaD por número de revista.

Tabela 2 – Frequência de artigos por periódico

Nome do Periódico	Qualis	ISSN	IES	Unidade de periódico	Artigos Encontrados		Razão (AE/UP)
					TIC	EaD	
A Física na Escola	B4 – Educação e B2 - Ensino	19836430	SBF	24	1	0	0,0
Acta Científica (Patos de Minas)	B4 – Educação	19840918	FPM	6	1	0	0,2
Acta Didática Napocensia	B4 – Ensino	20651430	BBU	25	6	0	0,2
Acta Scientiarum. Education	B1 – Ensino	21785201	UEM	11	2	0	0,2
Actualidades Investigativas en Educación	B3 – Educação	14094703	UCR	44	39	6	0,9
Akrópolis (UNIPAR)	B3- Educação	15175367	UNIPAR	74	3	3	0,0
Alambique (Barcelona)	B3 – Educação e B1 – Ensino	20144733 ou 11339837	GRÃO	79	29	2	0,4
Alexandria (UFSC)	B3 – Educação e B1 – Ensino	19825153	UFSC	19	2	0	0,1
Amazônia - Revista de Educação em Ciências e Matemáticas	B2 – Ensino	23175125	UFPA	10	3	2	0,3
American Journal of Physics	A1 – Ensino	00029505	AAPT	864	40	1	0,0
Ângulo (FATEA. Impresso)	B4- Educação	0101191X	FATEA	23	2	2	0,1
Aprendizagem Significativa em Revista	B2 - Ensino	22383905	UFRGS	11	1	0	0,1
Areté (Manaus)	B3 – Educação e B2 – Ensino	19847505	UEA	15	3	3	0,2
Atos de Pesquisa em Educação	B1 – Ensino	18090354	FURB	28	6	5	0,2
BOCC. Biblioteca Online de Ciências da Comunicação	B4 – Educação e B5 – Ensino	16463137	UBI	35	23	4	0,7
Bolema. Boletim de Educação Matemática	A1 – Ensino	0103636X	UNESP	54	23	6	0,4

Nome do Periódico	Qualis	ISSN	IES	Unidade de periódico	Artigos Encontrados		Razão (AE/UP)
					TIC	EaD	
Caderno Brasileiro de Ensino de Física	B1 – Educação e B1 – Ensino	21757941	UFSC	99	27	8	0,3
Cadernos Ceru	B5- Educação	14134519	USF	26	2	2	0,1
Cadernos da educação (UFPeI)	A2- Educação e B1 – Ensino	01041371	UFPeI	31	5	5	0,2
Cadernos da FUCAMP	B4 – Educação	16781244	FUCAMP	20	4	2	0,2
Cadernos de Educação (UMESP)	B5 – Educação e B5 – Ensino	16798104	UNESP	4	6	4	1,5
Cadernos de Educação (UNIC)	B5- Educação	14155133	UNIC	6	7	2	1,2
Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional	B1 – Ensino	21752613	UTP	18	11	9	0,6
Cadernos do Aplicação (UFRGS)	B2 – Ensino	01036041	UFRGS	10	22	2	2,2
Ciência da Informação	B1 – Educação e A2 – Ensino	01001965	IBICT	99	10	4	0,1
Ciência em Tela	B3 – Educação e B1 – Ensino	1984154X	UFRJ	10	8	0	0,8
Ciência & Educação	A1 – Ensino		UNESP	34	17	1	0,5
Colabor@	B5 – Educação e B1 – Ensino	15198529	CVA-RICESU	31	150	90	4,8
ComCiência	B1 – Ensino	15197654	Unicamp	82	1	0	0,0
Comunicação e Educação (USP)	B3 – Educação e B2 – Ensino	23169125 ou 01046829	USP	53	40	5	0,8
Comunicar	A1 – Educação	11343478	GCE	44	179	24	4,1
Conexão (UCS)	B2 – Ensino	16770943	UCS	26	20	4	0,8
Contemporânea (Salvador)	B3- Educação	18099386	UFBA	25	4	1	0,2
Contexto & Educação	B1 – Ensino	01028758	UNIJUI	30	3	1	0,1
Contrapontos	B1 – Educação	19847114	UNIVALE	42	61	7	1,5
Creative Education	B1 – Ensino	21514755	SR	66	67	15	1,0
Cultural Studies of Science Education	A1 – Ensino	18711510		37	23	0	0,6
Debates em Educação	B5- Educação	21756600	UFAL	12	10	7	0,8
Destaques Acadêmicos	C – Ensino	21763070	UNIVALE	25	4	2	0,2
Dialogia	B3- Educação e B3 – Ensino	19839294	UNINOVE	21	7	3	0,3
Didáticas Específicas	B2 – Ensino	19895240	UAM	11	3	3	0,3
Didasc@alia: Didactica y Educación	B1 – Ensino	22242643	UT	26	18	5	0,7
Distances et Savoirs	B1 – Ensino	17650887	CNED	25	68	32	2,7
Diversa Prática	B2 – Ensino	23170751	UFU	4	5	2	1,3
Dynamis (FURB)	B2 – Ensino	19824866	FURB	13	5	2	0,4
Eccos Revista Científica	B4 – Ensino	19839278	UNINOVE	34	21	9	0,6
E-Compós	B1- Educação	18082599	COMPÓS	30	3	3	0,1
Educação & Sociedade (Impresso)	A1 – Educação	01017330	UNICAMP	86	1	1	0,0

Nome do Periódico	Qualis	ISSN	IES	Unidade de periódico	Artigos Encontrados		Razão (AE/UP)
					TIC	EaD	
Educação & Tecnologia	B4 – Educação e B2 – Ensino	14145057	CEFET-MG	6	7	2	1,2
Educação (PUCRS)	A2 – Educação e B3 – Ensino	0101495X	PUCRS	35	6	3	0,2
Educação (Rio Claro)	B2 – Educação	19818106	UNESP	36	8	2	0,2
Educação (Santa Maria)	B1- Educação e B2 – Ensino	19846444	UFSM	38	6	2	0,2
Educação e Cultura Contemporânea	B1 – Educação e B2 – Ensino	22381279	UES	11	13	5	1,2
Educação e Fronteiras (UFGD)	B3 – Educação	19826273	UFGD	12	7	4	0,6
Educação e Pesquisa (USP)	A1- Educação	15179702	USP	84	10	5	0,1
Educação e Realidade	A1 – Educação e B1 – Ensino	01003143	UFRGS	39	5	1	0,1
Educação em Destaque	B2 – Ensino	19836686	CMJF	7	4	2	0,6
Educação em Foco (Belo Horizonte)	B1 – Educação e B2 – Ensino	15193322	UEMG	12	6	4	0,5
Educação em Foco (Juiz de Fora)	B1 – Educação	01043293	UFJF	23	26	20	1,1
Educação em Perspectiva	B2 – Educação	21788359	UFV	9	13	6	1,4
Educação em Revista (Porto Alegre)	B3 – Educação e B2 – Ensino	18067123	SINEPE/RS	18	9	1	0,5
Educação Física em Revista	B4- Educação	19836643	UCB	20	2	1	0,1
Educação Matemática Pesquisa	B1 – Ensino	19833156	PUC-SP	30	16	1	0,5
Educação Unisinos	B1- Educação e B4 – Ensino	1519387X	UNISINOS	31	5	3	0,2
Educação, Formação & Tecnologias	B3 – Educação	1646933X	EDUCOM	15	110	39	7,3
Educacion y Futuro: revista de investigacion aplicada y experiencias educativas	B1 – Ensino	15765199	CESDB	30	16	4	0,5
Educar em Revista	A1 – Educação	01044060	UFPR	65	80	32	1,2
Educativa (Goiânia)	B3 – Ensino	19837771	UCG	17	5	3	0,3
EDUCERE (Mérida)	B1 – Educação e A2 – Ensino	13164910	UNIPAR	60	17	6	0,3
Educere (Umuarama)	B4- Ensino	15190099	UNIPAR	24	8	1	0,3
Educere et Educare	B3- Educação	18095208	UNIOESTE	19	11	6	0,6
Em Aberto	B1 – Educação e B3 – Ensino	01041037	INEP	91	44	26	0,5
EM TEIA: Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana	B2 – Ensino	21779309	UFP	11	15	6	1,4
Ensaio: Pesquisa em Educação em Ciências	A2 – Educação e A2 - Ensino	14152150	UFMG	37	11	0	0,3
Enseñanza de las Ciencias	A1 – Educação e A1 – Ensino	02124521	UAB	14	12	1	0,9

Nome do Periódico	Qualis	ISSN	IES	Unidade de periódico	Artigos Encontrados		Razão (AE/UP)
					TIC	EaD	
Ensino de Ciências e Tecnologia em Revista	B2 – Ensino	22374450	UTFPR	8	11	1	1,4
Ensino em Revista	B3 – Educação e B4 – Ensino	19831730	UFC	26	12	7	0,5
Eptic (UFS)	B3 – Educação	15182487	UFS	51	12	7	0,2
ETD. Educação Temática Digital	A1 – Educação e B1 – Ensino	16762592	UNICAMP	44	92	40	2,1
E-tech: Tecnologias para Competitividade Industrial	B4 – Educação	19831838	SENAI/SC	17	9	7	0,5
European Journal of Physics	A1 – Ensino	01430807	DGO	193	91	4	0,5
Experiências em Ensino de Ciências	B1 – Ensino	19822413	UFMT	27	19	4	0,7
FACEF Pesquisa	B5 – Educação	15166503	UNIFACEF	48	2	1	0,0
Formação Docente	B3 – Educação	21764360		7	1	0	0,1
Horizonte Científico (Uberlândia)	B5 – Educação	18083064	UFU	30	6	5	0,2
IE Comunicaciones	B1 – Educação	16994574	ADIE	44	86	28	2,0
IEEE-RITA	B4 – Educação	19328540	IEEE	21	19	11	0,9
InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação	B4 – Educação	21782075	USP	10	3	1	0,3
Informação & Informação (UEL)	B4- Educação	19818920	UEL	43	6	2	0,1
Informática na Educação	B3 – Educação e B2 – Ensino	19821654	UFRGS	32	122	77	3,8
Instrumento - Revista em estudo e pesquisa em educação	B3 – Ensino	19845499	UFJF	19	13	4	0,7
Inter-ação (UFG)	B1 – Educação	19818416	UFG	44	24	12	0,5
InterCom: revista brasileira de ciências da comunicação	A2 – Educação	01026453	INTERCOM	74	6	3	0,1
Interfaces da Educação	B4- Educação e B1- Ensino	21777691	UEMS	15	4	1	0,3
Intermeio	B3 – Educação	14130963	UFMS	31	4	1	0,1
International Journal of Computers for Mathematical Learning	A1 – Ensino	13823892	Springer Netherlands	57	72	8	1,3
International Journal of Distance Education Technologies	B1 – Ensino	15393100		49	146	89	3,0
International Journal of Education and Development using Information and Communication Technology	A2 – Ensino	18140556	Elsevier	39	287	50	7,4
International Journal of Interactive Mobile Technologies	B4 - Ensino	18657923	ELSEVIER	32	108	32	3,4
Intersaberes (Facinter)	B5 – Educação	18097286	IBPEX	18	45	28	2,5
InterScience Place	B5 – Educação	16799844		31	19	7	0,6
Intersecciones Educativas	B5 – Educação	07187416	ULL	3	5	1	1,7
Investigações em Ensino de Ciências	A2- Educação e A2- Ensino	15188795	UFRGS	56	7	2	0,1
Linhas Críticas	B1 – Educação	19810431	UnB	40	57	18	1,4

Nome do Periódico	Qualis	ISSN	IES	Unidade de periódico	Artigos Encontrados		Razão (AE/UP)
					TIC	EaD	
Literacy Information and Computer Education Journal (LICEJ)	B1 – Educação	20402589		20	9	2	0,5
Meta: Avaliação	B3 – Educação	21752753	Fundação CESGRANRIO	17	7	6	0,4
Nuances (UNESP Presidente Prudente)	B4 – Educação	14139855	UNESP	28	10	2	0,4
Nucleus (Ituverava)	B5- Educação	19822278	Fundação educacional de Ituepava	24	4	1	0,2
Olhar de Professor	B3 – Educação e B3 – Ensino	19840187	UEPG	26	4	2	0,2
Páginas Abertas (São Paulo)	B5 – Educação	14144638	PAULUS	17	6	0	0,4
Paidéi@ (Santos)	B5 – Educação e B1 – Ensino	19826109	UNIMES	18	81	68	4,5
Paidéia	A1 – Educação e B2 – Ensino	19824327	USP	70	2	1	0,0
Percursos (Florianópolis)	B5- Educação	19847246	UDESC	24	3	2	0,1
Perspectiva (UFSC)	A2 – Educação e B1 – Ensino	01025473	UFSC	68	12	8	0,2
Pesquisa em Pós-Graduação. Série Educação	B5- Educação	18067846	UNISANTOS	4	2	2	0,5
Pesquiseduca	B2 – Ensino	21771626	UNISANTOS	12	7	4	0,6
Pleiade (Uniamérica)	B4 – Educação	19808666	UNI-AMERICA	16	3	0	0,2
Plurais: Revista Multidisciplinar da UNEB	B5 – Educação	21775060	UNEB	4	1	0	0,3
POIÉSIS - Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação (Unisul)	B3 – Educação	21792534	UNISUL	18	12	8	0,7
Ponto de Acesso	B3 – Educação	19816766	UFBA	23	3	1	0,1
Práxis Educacional	B3 – Educação	21782679	UESB	17	10	8	0,6
Qualit@s	B4 – Educação	16774280	UEPB	29	2	1	0,1
RENTE. Revista Novas Tecnologias na Educação	B4 – Educação e B1 – Ensino	16791916	UFRGS	29	1239	339	42,7
Revemat: Revista Eletrônica de Educação Matemática	B5 – Educação	19811322	UFSC	15	9	5	0,6
Revista ACB (Florianópolis)	B3 – Educação	14140594	ABCSC	31	11	6	0,4
Revista ANPOLL	A2- Educação	19827830	UNICAMP	37	17	8	0,5
Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância	B4 – Educação	18061362	ABED	13	146	134	11,2
Revista Brasileira de Computação Aplicada	B4 – Ensino	21766649	UPF	11	12	4	1,1
Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia	B3 – Educação e B1 – Ensino	1982873X	UTFPR	21	35	10	1,7
Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos	B1 – Ensino	00347183	INEP	91	12	6	0,1

Nome do Periódico	Qualis	ISSN	IES	Unidade de periódico	Artigos Encontrados		Razão (AE/UP)
					TIC	EaD	
Revista Brasileira de Informática na Educação	B4 – Educação e B2 – Ensino	14145685	SBC	45	284	134	6,3
Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências	A2 – Educação e A2 – Ensino	18065104	USP	42	8	3	0,2
Revista Ciência e Tecnologia	B4 – Educação	16779649	UNISAL	17	10	2	0,6
Revista Ciências & Idéias	B1 – Ensino	21761477	IFRJ	8	5	1	0,6
Revista Colombiana de Educación	B4 – Educação	01203916	UPN	10	10	2	1,0
Revista complutense de educación	A2 – Educação	11302496	UCM	52	25	5	0,5
Revista Contexto & Educação	B5- Educação	21791309	UNIJUI	31	3	3	0,1
Revista de Educação ANEC	B3- Educação	19835280	UNESC	7	4	1	0,6
Revista de Educação do Vale do São Francisco (REVASF)	B4- Educação	21778183	UNIVASF	7	14	8	2,0
Revista de Educação Pública (UFMT)	A2- Educação e B1- Ensino	01045962	UFMT	27	2	1	0,1
Revista de Educação PUC-Campinas	B2 – Ensino	15193993	PUC-Campinas	38	11	7	0,3
Revista de Educação, Ciência e Cultura	B5- Educação	22366377	Unilasalle	16	6	5	0,4
Revista de Estudios y Experiencias en Educación	B3 – Educação	07176945	UCSC	26	12	5	0,5
Revista de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação	B3 – Educação	18071775	USP	31	5	5	0,2
Revista de Informática Aplicada	B5 – Ensino	18095585	USCS	18	53	22	2,9
Revista Diálogo Educacional (PUCPR)	A2 – Educação e B1 – Ensino	1981416X	PUCPR	20	29	22	1,5
Revista e-Curriculum (PUCSP)	A2 – Educação e B5 – Ensino	18093876	PUCSP	23	50	18	2,2
Revista EDaPECI: Educação a Distância e Práticas Educativas Comunicacionais e Interculturais	B4 – Educação e B3 – Ensino	2176171X	UFS e UFAL	17	133	74	7,8
Revista Educação (Guarulhos)	B1 – Ensino	19806469	UNG	18	4	3	0,2
Revista Educação (PUCRS)	B3 – Ensino	19812582	PUCRS	35	4	1	0,1
Revista Educação e Fronteiras	B3 – Educação	2237258X	UFMS	12	8	4	0,7
Revista Educacion y Pedagogía	B4 – Educação e B2 – Ensino	01217593	UDEA	60	22	1	0,4
Revista Electrónica de Investigación Educativa	A1 - Ensino	16074041	UABC	37	24	7	0,6
Revista Electrónica de Investigación en Educación en Ciencias	A2 – Ensino	18056666	UNICEN	17	7	1	0,4
Revista Electrónica de Investigación y Docencia	B5 – Educação e B5 – Ensino	19892446	UJ	15	15	4	1,0
Revista Eletrônica de Educação	B2 – Educação e B1 – Ensino	19827199	UFSCAR	17	37	11	2,2

Nome do Periódico	Qualis	ISSN	IES	Unidade de periódico	Artigos Encontrados		Razão (AE/UP)
					TIC	EaD	
Revista Eureka sobre Enseñanza y Divulgación de las Ciencias	B4 – Educação	1697011X	UCA	37	14	1	0,4
Revista GEINTEC: gestão, inovação e tecnologias	B5 – Ensino	22370722	UFS	17	10	5	0,6
Revista Iberoamericana de Tecnología en Educación y Educación en Tecnología	B1 - Ensino	18509959	UNCI	13	58	24	4,5
Revista Latinoamericana de Tecnología Educativa	A2 – Educação e A2 – Ensino	1695288X	UEX	26	218	47	8,4
Revista Lusófona de Educação	A1 – Educação e A1 – Ensino	16457250	ULHT	24	3	1	0,1
Revista NUPEM	B2 – Educação	21767912	UEPR	11	3	3	0,3
Revista Pedagógica	B4 – Educação	19841566	UFG	12	4	1	0,3
Revista Teias	B1 – Educação e C – Ensino	19820305	UERJ	35	29	6	0,8
Revista Udesc Virtu@l	B5 – Educação	19842066	UDESC	4	22	12	5,5
Revista UNIABEU	B4 – Educação	21795037	UNIABEU	21	11	4	0,5
RISTI	B2 – Educação	16469895	AISTI	16	9	6	0,6
Roteiro	B2- Educação	21776059	UNOESC	18	4	2	0,2
Rumores (USP)	B3 – Educação	1982677X	USP	16	6	2	0,4
TECCOGS: Revista Digital de Tecnologias Cognitivas	B3 – Educação	19843585	PUCSP	7	6	6	0,9
Temas em Educação (UFPB)	B3 – Educação	01042777	UFPB	6	3	2	0,5
Transinformação	B2 – Educação	01033786	PUC Campinas	66	9	1	0,1
Udesc em Ação	B5 – Ensino	19827778	UDESC	9	1	0	0,1
Unoesc & Ciência	B4 – Educação	21785864	UNOESC	11	3	0	0,3
Total				5983	5613	2027	

Fonte: os autores

A partir da exploração dos periódicos encontrados constatou-se a existência de 15 revistas voltadas especificamente para a divulgação de estudos relacionados à EaD e às TIC, são elas: "Colabor@", "Distances et Savoirs", "Educação, Formação & Tecnologia", "IE Comunicaciones", "Informação na Educação: Teoria e Prática", "International Journal of Computers for Mathematical Learning", "International Journal of Distance Education Technologies", "International Journal of Education and Development using Information and Communication Technology", "International Journal of Interactive Mobile Technologies", "Paidéi@: Revista Científica de Educação a Distância", "RENOTE: Revista Novas Tecnologias na Educação", "Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância", "Revista Brasileira de Informática na Educação", "Revista EDaPECI: Educação a Distância e Práticas Educativas comunicacionais e interculturais", e "Revista Latinoamericana de Tecnología Educativa".

Dos 15 periódicos citados, sete são editados por instituições internacionais, quatro por instituições do estado de São Paulo, quatro por instituições do Rio Grande do Sul e apenas uma, a Revista EDaPECI é editada por duas instituições da região nordeste [Universidade Federal de Sergipe (UFS) e Universidade Federal de Alagoas (UFAL)]. Dos 174 periódicos analisados, 131 são editados por instituições brasileiras. O Gráfico 1 permite a visualização da

participação de cada estado brasileiro na edição dos 131 periódicos das áreas Ensino e Educação cadastrados no Qualis.

Gráfico 1- Periódicos analisados por Estado

Fonte: Os autores

A partir do Gráfico 1 é possível verificar que São Paulo concentra o maior número de instituições responsáveis pela edição dos periódicos brasileiros analisados. É possível verificar também que dos 131 periódicos brasileiros analisados, 60 são editados por instituições da região Norte; 43 Sudeste; 12 da região Nordeste; 13 da região Centro-oeste; e 3 da região Sul.

A porcentagem do Estado de Alagoas se refere aos periódicos "Debates em Educação" e "Revista EDaPECI: Educação a Distância e Práticas Educativas comunicacionais e interculturais", editados pela UFAL, sendo o primeiro Editado pelo Programa de Pós-graduação em Educação da UFAL e o segundo editado pela UFAL em parceria com a UFS por meio do grupo de pesquisa EDaPECI.

A distribuição temporal dos artigos levantados em função do ano de publicação nos permitiu a composição do gráfico 2 o qual compreende uma janela temporal de 1980 a 2014. O início do intervalo em 1980 se justifica por terem sido localizados, dentre os periódicos online selecionados, numa edição desse ano, a publicação dos primeiros artigos que enfocavam o tema TIC na Educação.

Gráfico 2: Distribuição de Artigos Publicados por Ano (1980 - 2014)

Fonte: Os autores

Ao verificar o gráfico 2 é possível perceber que apesar das primeiras publicações acerca desse tema, nos periódicos online selecionados, datar de 1980, é a partir de 1995 que se observa um significativo e progressivo crescimento do número absoluto de publicações que enfocavam os temas TIC e EaD. Os pontos próximos a 2014 apresentam uma mudança no comportamento do gráfico porque no período em que o levantamento foi realizado (primeiro semestre de 2015) nem todos os periódicos online consultados tinham disponibilizados os números correspondentes ao ano de 2014.

Tal crescimento se justifica também pelo fato de que, após o ano de 1995, muitos periódicos publicaram dossiês temáticos que enfocavam os temas EaD e TIC na Educação. O quadro 3 lista os dossiês publicados e que estão diretamente relacionados a esses temas.

Quadro 3 – Dossiês Temáticos em TIC na Educação ou EaD

Periódico	Ano	Dossiê Temático
Caderno Brasileiro de Ensino de Física	2012	Dossiê: Ambientes Virtuais de Ensino-Aprendizagem de Física;
	2012	Dossiê: Objetivos de Aprendizagem, Recursos Digitais e Virtuais sobre o Ensino de Física;
	2012	Dossiê: Bases teóricas e Metodológicas do Ensino de Física mediadas por TICs.
Cadernos de educação (UNIC)	2000	Dossiê: Comunicação: Educação e Informática
Cadernos do Aplicação (UFRGS)	2008	Dossiê: Ensino Médio: novos currículos, metodologias inovadoras e propostas interdisciplinares;
	2011	Dossiê: A Escola em tempos de Internet: o desafio de aliar tecnologia e educação.
Colabor@	2008	Dossiê: Trajetórias Institucionais em EAD;
	2010	Dossiê: Redes Sociais;
	2011	Dossiê: Qualidade e Gestão na Educação a Distância - Experiências das Instituições da RICESU;
	2012	Dossiê: Redes Sociais e Educação - Desafios Contemporâneos.
Comunicar	2009	Dossiê: Nuevas formas de comunicación de cibermedios y médios móveis;
	2012	Dossiê: Alfabetização mediática em contextos múltiplos;
	2012	Dossiê: La formación de profesores em educación en médios;
	2014	Dossiê: ¿La revolución de la enseñanza?
Conexão	2013	Dossiê: Comunicação, educação e tecnologias.
Contrapontos	2001	Dossiê: Especial Mídia e Novas Tecnologias;
	2008	Dossiê: Especial Tecnologia e Inovação Pedagógica;
	2012	Dossiê: Aprendizagem, Tecnologias e Conhecimento.

Periódico	Ano	Dossiê Temático
Creative Education	2013	Dossiê: Education and Technology in Developing Countries;
	2014	Dossiê: Virtual Learning Environment;
	2014	Dossiê: Adoption and Use of Technology in Education;
	2014	Dossiê: Knowledge and Education Technology.
Cultural Studies os Science Education	2012	Dossiê: Digital Games and learning in science: a sociocultural perspective.
Didasc@alia: Didactica y Educación	2010	Dossiê: Nuevas tecnologías para la educación en un nuevo milenio.
Eccos Revista Científica	2008	Dossiê: Educação a distância: abordagens críticas.
Educação e Fronteiras On-line	2013	Dossiê: Educação e Tecnologias.
Educação em Foco (Belo Horizonte)	2002	Dossiê: Educação a Distância;
	2012	Dossiê: Educação a Distância: práticas e desafios da formação por meio de tecnologias.
Educação em Perspectiva	2013	Dossiê: Do processo e resultados de uma práxis.
Educação, Formação & Tecnologia	2009	Dossiê: Criatividade e inovação – palavras-chave na aprendizagem no Século XXI;
	2010	Dossiê: Mobilidade, acessibilidade e inclusão;
	2010	Dossiê: A Escola e a Agenda Digital Europeia;
	2010	Dossiê: A Comunicação Científica e o Acesso Livre ao Conhecimento;
	2011	Dossiê: O papel das TIC na Inovação Curricular;
	2011	Dossiê: Inovar e partilhar experiências;
	2011	Dossiê: As TIC em tempo de revisão curricular.
Educar em Revista	2005	Dossiê: Mídia e educação: a produção de novos sujeitos e novas pedagogias;
	2003	Dossiê: Educação, Cultura e Tecnologia;
	2003	Dossiê: EaD;
	2014	Dossiê: Educação a Distância.
Em Aberto	1982	Dossiê: Tecnologia Educacional;
	1983	Dossiê: Educação e Informática;
	1993	Dossiê: Diferentes usos do computador na educação;
	1996	Dossiê: Educação a distância;

Periódico	Ano	Dossiê Temático
	2008	Dossiê: Integração de mídias nos espaços de aprendizagem;
	2010	Dossiê: Educação a distância e formação de professores: problemas, perspectivas e possibilidades.
Ensino em Re-vista	2011	Dossiê: Educação e Tecnologias.
ETD: Educação Temática Digital	2009	Dossiê: EaD - porque não?
	2011	Dossiê: Tecnologias na educação.
Informática na Educação	2001	Dossiê: Plataformas para Suporte a Educação a Distância;
	2002	Dossiê: Aprendizagem em Ambientes Digitais;
	2003	Dossiê: Processos Múltiplos de Interação em Ambientes Virtuais de Aprendizagem;
	2004	Dossiê: Tecnologia Digital na Educação;
	2006	Dossiê: Desafios do Virtual para Educação;
	2007	Dossiê: Aprendizagens, Interfaces e Tecnologias.
Inter-ação	2009	Dossiê: Educação e tecnologias;
	2010	Dossiê: Formação de professores e educação a distância;
	2014	Dossiê: Educação, mídias e cultura.
International Journal of Distance Education Technologies	2012	Dossiê: Technology Enhanced Learning.
International Journal of Education and Development using Information and Communication Technology	2005	Dossiê: Collaboration in using ICT for education & development;
	2005	Dossiê: ICT for education and development in Southern Africa;
	2005	Dossiê: ICT for capacity building and knowledge communities;
	2005	Dossiê: TICs para o desenvolvimento na Ásia e no Pacífico;
	2006	Dossiê: Communication and education using ICT;
	2006	Dossiê: Using ICT to empower marginalised groups;
	2006	Dossiê: ICT for education and training;
	2007	Dossiê: Using ICT to transform education;
	2007	Dossiê: Using ICT for rural development;
	2007	Dossiê: Participation, collaboration and effective use of ICT;
	2008	Dossiê: Using ICT in education for development;
	2008	Dossiê: ICT in education and in promoting health;
	2008	Dossiê: Planning, policies and strategies for using ICT;
	2008	Dossiê: The role of ICT in the classroom, community and nation building;
		Dossiê: Potential and challenges in the use and adoption of ICT;

Periódico	Ano	Dossiê Temático
	2009	Dossiê: ICT in Innovation, Education and Development;
	2010	Dossiê: ICT in support of school education;
	2010	Dossiê: Impact of ICT on teaching and learning in Asia;
	2010	Dossiê: Students, teachers, and ICT for learning;
	2010	Dossiê: Evaluation of ICT in education for development;
	2011	Dossiê: Surveying perceptions, uses and usage of ICT in education;
	2012	Dossiê: ICT integration and effective use in education;
	2012	Dossiê: eLearning technologies and resources in the classroom;
	2012	Dossiê: ICT and e-learning in secondary and tertiary education;
	2013	Dossiê: Integrating technology in teaching;
	2013	Dossiê: Critical success factors for ICT usage in learning;
	2014	Dossiê: ICT adoption and use in training, learning and counselling;
	2014	Dossiê: ICT in education: Reflections, evaluation and design.
	2014	
Linhas Críticas	2003	Dossiê: Novas tecnologias na educação;
	2007	Dossiê: Educação e Novas Tecnologias;
	2009	Dossiê: Formação de Professores; Educação Ambiental; Novas Tecnologias;
	2009	Dossiê: Educação a Distância.
Nuances	2014	Dossiê: Educação Matemática e Tecnologias Digitais.
Perspectiva (UFSC)	2012	Dossiê: Educação a distância na formação de professores.
Poiésis: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação (Unisul)	2012	Dossiê: Ambientes Virtuais: educação e difusão do conhecimento na sociedade contemporânea.
Anpoll	2003	Dossiê: Linguagem e Web.
Revista Complutense de Educación	2012	Dossiê: Tecnologías de la información y la comunicación.
Revista de Educação do Vale do São Francisco (REVASF)	2014	Dossiê: Educação a Distância.
Revista Educação e Fronteiras online	2013	Dossiê: Educação e Tecnologias
Revista Educacion y Pedagogía	2002	Dossiê: Pedagogía Informática y Nuevas tecnologías;
	2012	Dossiê: Educación y cibercultura: campos de estudio, retos y perspectivas.
Revista Eletrônica de Educação	2013	Dossiê: Educação e Tecnologia: desafios e possibilidades.

Fonte: Os autores

Foram encontrados nas revistas online, selecionadas nesse levantamento, 101 dossiês temáticos enfocando os temas EaD e TIC na Educação. Desses, apenas três foram publicados antes do ano 1995 na revista "Em Aberto". Os outros 98 contribuíram para alavancar o crescimento do número de publicações que enfocavam esses temas no cenário dos veículos de divulgação de pesquisas avaliadas a partir do Qualis.

4 Considerações finais

Neste levantamento foram analisadas 5983 unidades de periódicos e levantados 5613 artigos que discutem EaD ou TIC na Educação. Verificou-se que até 1995, o número de estudos acerca dos temas desse levantamento teve um crescimento muito tímido e compreendido entre 13 e 67 estudos por ano. Após o ano de 1995 os periódicos científicos com avaliação Qualis passaram a divulgar um número cada vez maior de trabalhos relacionados a essas temáticas organizando inclusive vários dossiês relacionados às TIC na Educação e à EaD. Em 1995 foram levantados 22 trabalhos relacionados a esses temas e em 2012 já eram 590 as publicações nessa natureza que foram veiculadas pelos periódicos Qualis. Nessa progressão, o número de artigos publicados em periódicos Qualis e que enfocavam os temas TIC na Educação e EaD quase dobra a cada ano. Trata-se de uma área de pesquisa em vertiginoso crescimento.

Para esse fenômeno contribuíram muitos fatores e o detalhamento desses nos remete a um novo estudo. No entanto, já é possível apontar uma hipótese e ao mesmo tempo compartilhar uma preocupação. A hipótese é de que dentre as múltiplas variáveis que contribuíram para consolidar esses campos de pesquisa, destacam-se os largos investimentos em políticas públicas de incentivo ao uso de TIC na Educação e a formação de professores na modalidade a distância, abundantes no Brasil após o ano de 1995. A hipótese que nos remete a um novo estudo é que o cenário político brasileiro desse período, contribuiu significativamente para alavancar as pesquisas em torno das TIC na Educação e da EaD.

Ao mesmo tempo em que essa hipótese de apresenta aos nossos olhos, emerge também a preocupação de que, dado o atual cenário de crise política e econômica no Brasil e os severos cortes no orçamento da Educação, é possível perceber que o fomento aos programas de EaD e de TIC na Educação têm sido drasticamente reduzidos provocando um encolhimento tanto nos cenários formativos quanto nos cenários de pesquisa nesse campo. Essa é uma sugestão para estudos futuros.

Aos/Às interessados/as, disponibilizamos o link com a lista de referências dos artigos levantados: <http://migre.me/tWvva>

Referências

- CAPES. *Documento de Avaliação de Área – Ensino*. Avaliação trienal 2013. 2013a.
_____. *Documento de Avaliação de Área – Educação*. Avaliação trienal 2013. 2013b.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas "estado da arte" *Educação & Sociedade*, ano XXIII, nº 79, p. 257-272, Agosto/2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf> Acesso em 17 set 2015.

FOWLER JUNIOR, Floyd, J. *Pesquisa de levantamento*. 4ª ed. Porto Alegre: Penso, 2011.

GALVAO, Maria Cristiane Barbosa. O levantamento bibliográfico e a pesquisa científica. FRANCO, Laércio Joel; PASSOS, Afonso Dinis Costa. (Orgs.). *Fundamentos de epidemiologia*. 2ed. São Paulo: Manole, 2010, p. 377 - 398. Disponível em: http://www2.eerp.usp.br/Nepien/DisponibilizarArquivos/Levantamento_bibliografico_CristianeGalv.pdf Acesso em 5 mai 2015

ROCHA-E-SILVA, Maurício. Carta Aberta ao Presidente da Capes: o novo Qualis, que não tem nada a ver com ciência do Brasil. *Pró-Fono R. Atual. Cient.* vol.21 no.4 Barueri oct./dic. 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/readcube/epdf.php?doi=10.1590/S0104-56872009000400002&pid=S0104-56872009000400002&pdf_path=pfono/v21n4/02.pdf Acesso em 2 mai 2015

____. O novo Qualis, ou a tragédia anunciada. *Clinics* v.64 n.1 São Paulo jan. 2009a. Disponível em: http://www.scielo.br/readcube/epdf.php?doi=10.1590/S1807-59322009000100001&pid=S1807-59322009000100001&pdf_path=clin/v64n1/a01v64n1.pdf Acesso em 2 mai 2015.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. *Diálogo Educação*, Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006. Disponível em: <http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/dialogo?dd1=237&dd99=view&dd98=pb> Acesso em: 17 set 2015.

SILVA, Ivanderson Pereira da; MERCADO, Luis Paulo L. Levantamento dos temas TIC e EAD na biblioteca virtual Educ@. *Cadernos de Pesquisa*, v.45 n.158 p.970-988 out./dez. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v45n158/1980-5314-cp-45-158-00970.pdf> Acesso em 8 fev 2016.

THOMAZ, Petronio Generoso; ASSAD, Renato Samy; MOREIRA, Luiz Felipe P. Uso do Fator de Impacto e do Índice H para Avaliar Pesquisadores e Publicações. *Arq Bras Cardiol* 2011; 96(2): 90-93. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/abc/v96n2/v96n2a01.pdf> Acesso em 2 mai 2015.

Submetido para avaliação em 10 de fevereiro de 2016
Aprovado para publicação em 21 de julho de 2016

Emanuely Torres Nunes

Curso de Licenciatura em Física, Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca – UFAL, Brasil,
emanuely_torres@hotmail.com

Ivanderson Pereira da Silva

Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, Universidade Federal de Alagoas- UFAL.
Brasil, ivanderson@gmail.com

Luis Paulo Leopoldo Mercado

Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Alagoas – UFAL, Brasil,
luispaulomercado@gmail.com